



SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2023 - CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DA INDISSOCIABILIDADE

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

DINÂMICA DA PRODUÇÃO DE MORFOS FLORAIS NA ESPÉCIE ENANTIOSTÍLICA MONOMÓRFICA *Chamaecrista Fasciculata*

Rosevan José da SILVA¹, Maria Silmara de Oliveira NASCIMENTO², Natan
Messias de ALMEIDA³

¹Aluno do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, rosevan@alunos.uneal.edu.br; ²Aluna do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, sil-mara.oliveira@outlook.com; ³Professor orientador, departamento de Biologia do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, natan.almeida@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: rosevan@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Este estudo teve como objetivo investigar a dinâmica de produção de morfos florais, na espécie enantioestílica monomórfica *Chamaecrista fasciculata*. A enantioestilia é um polimorfismo floral no qual, na espécie, existem duas formas florais que diferem na deflexão do estilete em relação ao eixo floral. Em um morfo, o estilete está disposto à direita e as anteras à esquerda (morfo direito), e no outro morfo o estilete está à esquerda e as anteras à direita (morfo esquerdo). A enantioestilia pode ser apresentada de forma dimórfica, quando há apenas um morfo floral por indivíduo, ou monomórfica, quando ambos morfos florais ocorrem em um mesmo indivíduo, podendo apresentar dinâmica de produção de morfos distintos. Desta forma, este trabalho é norteado pelas seguintes perguntas e hipóteses: P1) Como se apresenta a proporção de morfos florais nos indivíduos e população de uma espécie enantioestílica monomórfica? H1) Parte dos indivíduos produz diariamente flores direitas e esquerdas de forma desproporcional, mas a população apresenta proporção semelhante de flores de ambos os morfos; P2) Quais as estratégias utilizadas pela espécie enantioestílica monomórfica na produção de flores esquerdas e direitas? H2) Os indivíduos produzem poucas flores por dia, elevando assim a probabilidade de produzir flores de um único morfo ou maior parte de um dos morfos. O estudo foi realizado

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

com duas populações de *Chamaecrista fasciculata*, localizadas na zona rural de Quebrangulo-AL e adjacente à Universidade Estadual de Alagoas campus III. Foram feitas observações em relação à produção de morfos em 92 indivíduos distribuídos nas duas populações. Observamos que tanto as populações como os indivíduos mantiveram proporções semelhantes de flores direitas e esquerdas (isopletia), além disso apresentaram baixa produção de flores na maioria dos indivíduos, levando a produzir apenas um morfo floral. Desta forma, embora a população de *C. fasciculata* seja isoplética, apresentam uma alternância na funcionalidade, assemelhando-se a espécies dimórficas, possivelmente diminuindo as taxas de geitonogamia. A investigação da dinâmica de produção de morfos florais nesta espécie, possibilita evidenciar fatores que mediam a expressão de flores direitas e esquerdas, além de conhecer estratégias de espécies enantiostílicas que levam a uma maior aptidão e sucesso reprodutivo. O entendimento da importância desse processo, trará ferramentas para a compreensão da estruturação das populações de *Chamaecrista fasciculata*.

Palavras-chave: Cassiinae. Hercogamia recíproca. Xenogamia.